



NEWSLETTER

AGRUPAMENTO
DE
ESCOLAS

N.º-1 | DEZEMBRO | 2019

CARLOS AMARANTE

TEXTO

Diretora do AECA
Dra. Hortenses Santos

DATA

10 de dezembro de 2019

FOTOGRAFIA

Abílio Vitorino

Índice

Página 2

De luto mas em luta

Página 3

Reuniões EE e Atividades extra curriculares

Página 4

Da leitura a direitos humanos

Página 5

Atividades de complemento do currículo

Página 6

Plano Nacional de Cinema

Página 7

Escola de Gualtar dinamiza semana da ciência

Página 8

Escola de Gualtar dinamiza semana da ciência

Página 9

Dia Mundial da Filosofia

Página 10

Prémios de Mérito

Página 11

Campanha de recolha de alimentos - Braga

Página 12

Outras atividades

A NOSSA ESCOLA NO SÉCULO XXI

Somos uma escola com passado que todos os dias, preparando o futuro.

No passado, fomos a escola que mundo do trabalho e industrial, reconhecido pela comunidade.

No presente, continuamos a ser vocacionada não só para a para o prosseguimento de estudos, ingresso no ensino superior.

No passado, a nossa escola estava das ciências, nas artes e no design.

Recentemente, mas ainda no humanidades. No séc. XXI, com a oferta as quatro áreas do ensino secundário estudos.

No entanto, a maior procura dos nossos tecnologias.

Quanto maior a diversidade de opções, mais enriquecedora é a escola.

Potenciando mais valências e outros interesses, os alunos poderão ter acesso a outras práticas de outras áreas de estudo.

Destaca-se a satisfação de muitos alunos (antigos alunos) que visitam a escola, trazem os filhos, os netos, novos alunos à casa que proporcionou a sua formação.

Com orgulho constatamos este sentimento de pertença que se perpetua no tempo.

Não podemos descurar que esta escola também é uma escola de afetos. Todos os dias temos alunos que no início da manhã entram na escola para as suas aulas e saem ao fim da tarde quando os pais os vêm buscar.

A escola é, assim, a segunda casa onde para além das aprendizagens académicas, os alunos estabelecem relações interpessoais que queremos agora e no futuro sejam marcadas pela afetividade, pelo respeito pelos outros, em especial pelos meninos e meninas "diferentes" que acolhemos.

A escola está preparada para esta "estadia"?

Tentamos estar, com meios e recursos escassos, no cumprimento do projeto educativo aprovado, sempre com vontade de servir o próximo, numa missão de serviço público que esperamos continuar a ver reconhecida por muitos mais anos.



herdamos, um presente que construímos

preparou técnicos, profissionais para o cujo mérito foi e continua a ser

uma escola secundária de referência, formação qualificante, mas também com a formação escolar que visa o

muito focada no ensino técnico, na área

séc. XX passamos a lecionar as línguas e das ciências sócio económicas, completamos vocacionado para o prosseguimento de

alunos continua concentrada nas ciências e



Página inicial

ATIVIDADE
COORDENADA
POR
Dra. Ana Pereira

COLABORAÇÃO
Alunos do 12.º O

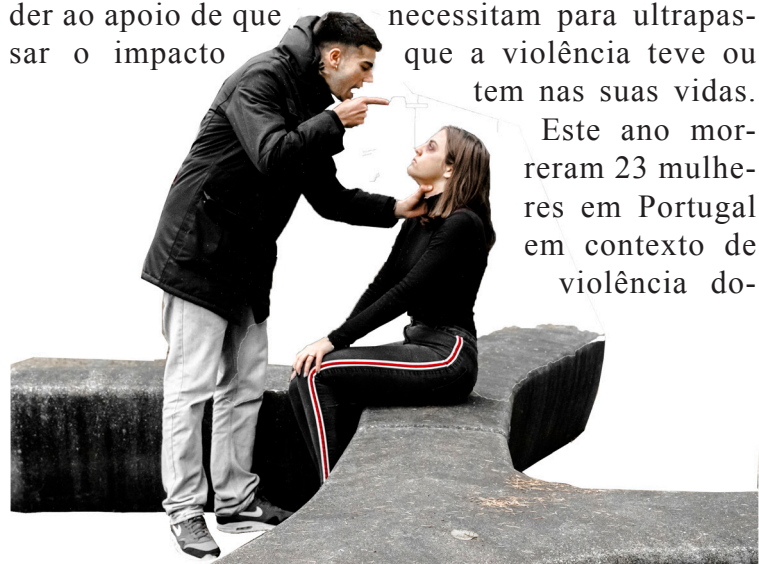
DATA
25 de novembro de 2019

FOTOGRAFIA
Carlos Viana

De luto mas em luta

Como meio privilegiado de socialização, a escola tem como incumbência educar para os valores do pluralismo e da igualdade entre homens e mulheres. É importante que seja feito um esforço para a eliminação da discriminação em função do género e, consequentemente, de relações de intimidade marcadas pela desigualdade e pela violência, constituindo-se parte essencial da educação para os direitos humanos, para o respeito pelos direitos e pelas liberdades individuais na perspetiva da construção de uma cidadania para todos.

Neste sentido, a Escola Secundária Carlos Amarante associou-se às comemorações do Dia Internacional da Eliminação da Violência sobre as Mulheres, chamando a atenção para o facto de em Portugal e no mundo, todos os dias, inúmeras mulheres e raparigas serem vítimas de alguma forma de violência, estando privadas dos seus direitos e sem conseguirem aceder ao apoio de que necessitam para ultrapassar o impacto que a violência teve ou tem nas suas vidas.



Este ano morreram 23 mulheres em Portugal em contexto de violência do-

méstica. Todas conheciam os homicidas e estavam ou estiveram com eles unidas por laços de intimidade ou família. Maquilhadas como se tivessem sido vítimas de violência, dezenas de alunas percorreram a escola, alertando os seus colegas para os vários casos de violência contra as mulheres, nomeadamente casos de abuso ou assédio sexual, maus tratos físicos e psicológicos.

A violência contra as mulheres e a violência doméstica é crime público e uma responsabilidade coletiva e por isso as alunas incentivaram os colegas, funcionários e professores a denunciarem estes casos, fornecendo os contactos necessários para tal.

Francisca Marques, coorganizadora desta iniciativa, juntamente com a professora de Sociologia, Ana Maria Pereira, salientou a importância deste tipo de ações realçando que é na escola que podem ter lugar comportamentos que indiciam, muitas vezes, problemas familiares e violência em contexto familiar, pelo que faz todo o sentido alertar os jovens para esta problemática, ajudando-os também a dar o primeiro passo na denúncia destas situações. A professora Ana Maria Pereira realçou o empenho dos alunos nesta ação de sensibilização, salientando que enquanto professora sente que tem um papel primordial na identificação precoce destas situações, o que pode levar a um apoio e a uma intervenção mais rápidos e eficazes junto dos jovens e das suas famílias.



NEWSLETTER

AGRUPAMENTO
DE
ESCOLAS

CARLOS AMARANTE

N.º-1 | DEZEMBRO | 2019

Página inicial

Reuniões do início do ano Escolar

TEXTO

Dra. Ana Pereira

FOTOGRAFIA

Abílio Vitorino



Reunião com os Encarregados de Educação dos 7.º e 10.º anos

O Agrupamento de Escolas Carlos Amarante esteve de portas abertas toda a semana para receber encarregados de educação e alunos numa semana que marcou o início do novo ano escolar para todos os que fazem parte deste mega agrupamento.

Particularmente na Escola Secundária Carlos Amarante, escola sede e local que alberga a maior parte dos alunos que compõem este agrupamento, as noites foram dedicadas a conversas com os encarregados de educação dos alunos do 7º ano e 10º ano, quer dos cursos gerais, quer dos cursos profissionais, procurando esclarecer as dúvidas inerentes sobre o funcionamento e a dinâmica da escola em pais que têm pela primeira vez os seus filhos nesta instituição. Recebidos pela diretora do agrupamento, Hortense Santos, e na presença de outros elementos da direção, do representante dos funcionários, da psicóloga da escola e da representante da Associação de

Pais, os encarregados de educação puderam perceber como vai ser o dia-a-dia dos seus educandos, desde as coisas mais simples até às mais complexas. Tiveram ainda a oportunidade de visitar a escola e perceber como funcionam muitos dos espaços que vão agora fazer parte da vida dos seus filhos.

Algumas das atividades extra curriculares

ATIVIDADE
COORDENADA
POR

PNC e Dra. Fátima Brandão

TEXTO

Dra. Ana Pereira

DATA

25 de novembro de 2019

FOTOGRAFIA

Dra. Ana Pereira



Professores visitam Serralves e a casa de Manoel de Oliveira

Integrada no ambicioso plano de atividades do PNC (Plano Nacional de Cinema) para o corrente ano letivo, no dia 12 de outubro, realizou-se uma visita guiada à Casa de Cinema Manoel de Oliveira, com a equipa de professores que integram este projeto, juntamente com alguns “convidados”. A Casa incide sobre as múltiplas representações da casa no cinema do realizador, tendo por foco o filme *Visita ou Memórias e Confissões* (1982). Neste filme encontramos a mais

eloquente expressão da importância que o espaço da casa assume no cinema de Manoel de Oliveira, e que se desdobra nas muitas outras casas que povoam a sua obra e que são lembradas (ou apresentadas) ao público através de projeções sincronizadas de excertos de filmes como: *AnikiBóbó* (1942), *A Caixa* (1994) *O Convento* (1995), *O Passado e o Presente* (1972), *Benilde ou a Virgem Mãe* (1975), *Amor de Perdição* (1978) e *Francisca* (1981).

ATIVIDADE
COORDENADA
POR

Dra. Maria Goreti Mota

FOTOGRAFIA

Abílio Vitorino

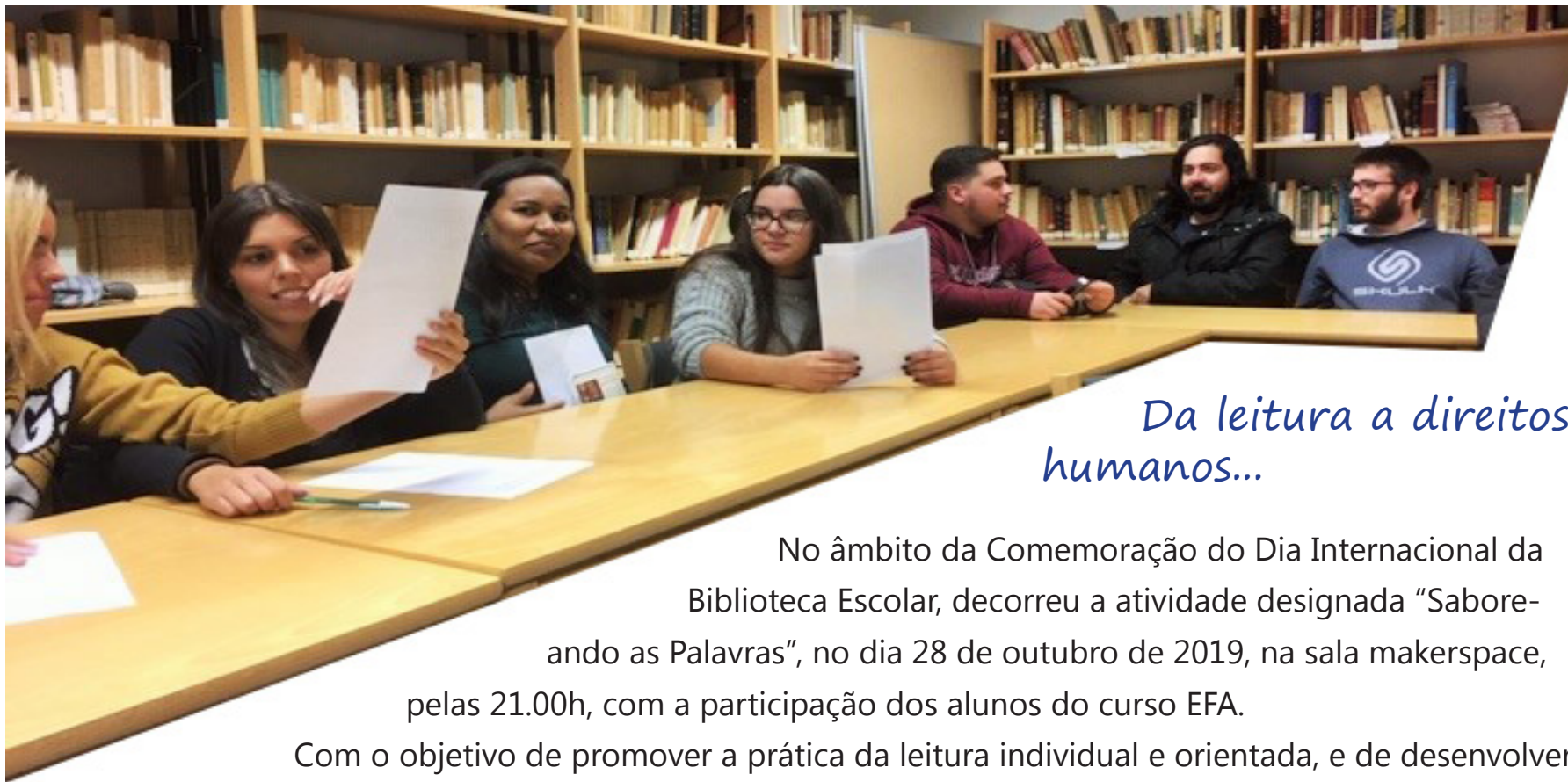


Alunos do 11.º O e do 11.º P cantam poema comemorativo do Dia do Professor

No dia 8 de outubro de 2019, às 9h 50m, os docentes do AECA foram presenteados com a declamação do poema “Ser Professor”, pela

aluna, Amália Andrade Dias, acompanhada à guitarra pelos alunos João Oliveira e Eduardo Mota. Deste poema, de autor anónimo, ficam alguns versos:

“Ser Professor...
É um vício ou vocação?
É outra coisa...
É ter nas mãos o mundo de amanhã.
Amanhã os alunos vão-se...
e ele, o mestre, de mãos vazias,
fica com o coração partido.”



Da leitura a direitos humanos...

No âmbito da Comemoração do Dia Internacional da Biblioteca Escolar, decorreu a atividade designada "Saboreando as Palavras", no dia 28 de outubro de 2019, na sala makerspace, pelas 21.00h, com a participação dos alunos do curso EFA.

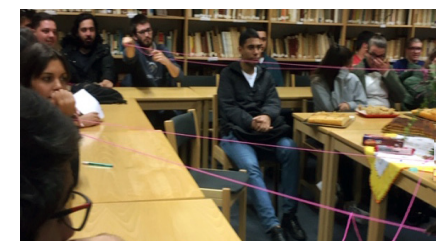
Com o objetivo de promover a prática da leitura individual e orientada, e de desenvolver os domínios da leitura, da escrita e da oralidade, foram apresentados temas/problemas do mundo contemporâneo e relatos de vivências, seguidos de debate.

Também, com o objetivo de proteger os Direitos das Crianças e no âmbito do "Dia Internacional dos Direitos da Criança", o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante e as famílias foram desafiadas a trabalhar esta temática para o dia 20 de novembro. O desafio culminou numa exposição de trabalhos realizados pelos alunos e na construção de uma "Árvore dos Direitos da Criança", de natureza ecológica, procurando, assim, aumentar a consciência pública acerca destes Direitos e aumentar a consciência das crianças e jovens sobre os seus direitos.

Tendo presente o espírito Natalício, e no seguimento desta atividade, promoveu-se uma campanha de recolha de brinquedos/peluches, apelando à solidariedade da comunidade escolar para com as crianças Moçambicanas, que correspondeu plenamente ao solicitado.

Ainda, no dia 10 de dezembro de 2019, os alunos de diferentes ciclos de ensino conceberam e criaram a "Árvore dos Direitos Humanos", enquadrado no "Dia Internacional dos Direitos Humanos", a fim de sensibilizar a comunidade escolar para a temática urgente e, infelizmente, sempre recorrente dos Direitos Humanos, cujo serviu de mote a uma exposição dos trabalhos produzidos pelos alunos. Estes trabalhos, de reconhecido mérito, foram expostos em diferentes espaços da escola.

Nestas atividades, a envolvência dos alunos foi admirável e reconhecida pelos presentes, que aplaudiram estes magníficos trabalhos.



Página inicial

ATIVIDADE COORDENADA POR

Dra. Maria Goreti Mota
Dra. Felismina Emília Pereira
Dra. Teresa Oliveira
Dra. Leonor Afonso
Dra. Rosa Bela Fontes

COLABORAÇÃO

Alunos do ensino secundário
Alunos da turma EFA-1º ano
Alunos do 7º ano
Dra. Maria Cidália Pereira
Dra. Susana Castro
Dra. Josefina Barros

DATAS

28 de outubro de 2019
20 de novembro de 2019
10 de dezembro de 2019

FOTOGRAFIAS

Biblioteca da ESCA
construção de árvores alu-
sivas a Direito das crianças e
dos Direitos Humanos



NEWSLETTER

AGRUPAMENTO
DE
ESCOLAS

CARLOS AMARANTE

N.º-1 | DEZEMBRO | 2019

Página inicial

Algumas das atividades do complemento do currículo

ATIVIDADE COORDENADA POR

Dr. Francisco Marinho

DATA

21 de outubro de 2019

FOTOGRAFIA

Abílio Vitorino



Sessão evocativa da participação de Portugal na 1.ª Guerra Mundial

Diário de guerra no 'cativeiro', escrito pelo 1.º cabo António Santos, serviu de mote ao neto, Gil Santos e seu bisneto escreverem o livro "Excertos do Diário de Guerra", que narra várias peripécias em teatro de guerra, campo de prisioneiros de Stallupönen até à sua libertação.

Gil Santos presenteou os presentes apresentando-se vestido com uma farda de um soldado da 1.ª guerra mundial. Esta sessão terminou com um breve momento musical interpretado pelo autor Gil Santos e os seus convidados e cantaram o fado de Fernando farinha "Fado das Trincheiras".

ATIVIDADE COORDENADA POR

Equipa de Projeto de Educação
para a Saúde
Professores de várias disciplinas
Alunos do 9.º ano

COLABORAÇÃO

Dra. Paula Jacinto
Dr. Nuno
Drª. Elisabete Cardoso

TEXTO

Dra. Ana Pereira

DATA

14 a 18 de outubro de 2019

FOTOGRAFIA

Abílio Vitorino



Semana da Alimentação Saudável/Dia Mundial da Alimentação

As comemorações da Semana da Alimentação Saudável decorreram na Escola Secundária Carlos Amarante, entre os dias 14 e 18 de outubro, tal como aconteceu em todo o Agrupamento.

A Equipa do Projeto de Educação para a Saúde da ESCA, em articulação com professores de várias áreas disciplinares e alunos de todos os ciclos de ensino, dinamizou as seguintes atividades:

- Distribuição de fruta, ao longo da semana no bar dos alunos, na sala do aluno, sala dos professores;

- Exposição de trabalhos dos alunos do 9º ano sobre a percentagem de açúcar existente em bebidas, bolos, bolachas, leite com chocolate, entre outras mais consumidas pelos jovens;

- Colocação de cartazes informativos sobre práticas de alimentação saudável em vários espaços da escola;

- Exposição de uma pirâmide alimentar, executada pelo professor Nuno e preenchida pelos alunos do 9º ano com orientação da professora de Ciências, Paula Jacinto. Nesta pirâmide, os alimentos foram agrupados de acordo com as semelhanças e características nutricionais cujo objetivo foi o de ajudar a escolher e combinar alimentos nas porções

adequadas, para um dia de alimentação saudável. Estas atividades estiveram disponíveis na sala do aluno;

- No dia Mundial da Alimentação, dia 16, foi realizada no pavilhão da escola uma aula de zumba para toda a comunidade escolar, como forma de incentivar a prática do exercício físico, importante para uma vida saudável. Esta atividade foi orientada pela professora Elisabete Cardoso.

O objetivo principal destas atividades ao longo da semana foi o de envolver toda a comunidade escolar na sensibilização para a im-

portância da alimentação saudável e para a mudança de comportamentos alimentares, sobretudo para os nossos alunos.





Página inicial

Plano Nacional de Cinema

COORDENAÇÃO da ATIVIDADE

Dra. Fátima Brandão

COLABORAÇÃO

Professores do AECA

DATA

25 e 26 de novembro de 2019

FOTOGRAFIAS

Espaço Vita - alunos e público em geral que assistiram a algumas das sessões de cinema

O Festival de Cinema Documental de Braga DOBRA, que decorreu entre 25 e 26 de novembro, com programação do Porto/Post/Doc 2019, mostrou aos mais jovens que "há cinema para além do que se exhibe nos centros comerciais".

O DOBRA, de exibição gratuita, decorreu no Espaço Vita e teve como mecenas a empresa DST. Com oito sessões para o público escolar e uma aberta ao público em geral, o DOBRA realizou-se pela primeira vez, em Braga, numa iniciativa promovida pela equipa do Plano Nacional de Cinema do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante (PNC-AECA), sob a coordenação da dra. Fátima Brandão.

A coordenadora do PNC-AECA destacou que o festival projetou "filmes para todas as faixas etárias", dirigido a alunos de todas as idades, das treze escolas do AECA, das várias freguesias de implantação do agrupamento, tendo sido convidados também os outros agrupamentos de escolas da cidade.

No dia 25, de manhã, a partir das 9h30, os alunos do 2.º Ciclo assistiram a uma programação que incluía "Dva Tramvaya", de Svetlana Andrianova, "Le Renard Minuscule" de Aline Quertain, "Le Lion Et Le Singe" de Benoit Feroumont, "Snowflake", de Natalie Chernysheva, "Paniek!", de Joost Lieuwma e Dann Velsink, "The Bird & The Whale", de Carol Freeman, "Hors Piste", de Léo Brunel, Loris Cavalier, Camille Jalabert e Oscar Malet, bem como "Vivat Musketeers!", de Anton Dyakov.

Às 11h30 o público do pré-escolar e do 1.º Ciclo viram os filmes "Coucouleurs" de Oana Lacroix, "SamsDream" de NolweenRoberts, "Le Tigre Sans Rayures" de Raul Robin Morales Reyes, "Sloth", de Julia Ocker, e "La Petite Pousse", de Chaitane Conversat.

No dia 26, de manhã, o DOBRA foi dedicado aos alunos do 3.º Ciclo com "Viagem a Cabo Verde", de José Miguel Ribeiro, "Kali, O Pequeno Vampiro", de Regina Pessoa, "Água Mole", de Alexandra Ramires (Xá) e Laura Gonçalves, "Cidade Pequena", de Diogo Costa Amarante, "Russa", de João Salaviza e Ricardo Alves Jr.

Nas tardes dos dias 25 e 26 as sessões foram dirigidas a alunos do Ensino Secundário, com a projeção do filme "Transnistria", de Anna Eborn, em competição na edição Porto/Post/Doc 2019, o qual viria a ser o grande vencedor do festival.

Para encerramento do festival, foi apresentado para o público em geral, o filme "Hamada", de Eloy Domínguez Serén, filmado entre o povo saarauí, vencedor da Competição Internacional do Porto/Post/Doc 2018, um filme que Dario Oliveira, diretor do Porto/Post/Doc, descreveu à Lusa como "exemplar para mostrar o que é a capacidade de descobrir um autor, descobrir

cinema, descobrir um tema e descobrir um país que vive entalado entre um problema grave de reconhecimento internacional". O festival terminou com um interessante debate entre o público e o realizador do filme.

É intenção dos promotores deste evento que o mesmo tenha continuidade nos próximos anos, de modo a desenvolver o gosto e interesse por cinema de qualidade, indo ao encontro dos objetivos do PNC, nomeadamente no que consolidação de uma literacia fílmica se refere.



ESCOLA DE GUALTAR DINAMIZA SEMANA DA CIÊNCIA

Página inicial



COORDENAÇÃO das ATIVIDADES

Departamento de Ciências
Exatas e Naturais e disciplinas
de Ciências Naturais do 2.º e
3.º Ciclos e Física e Química do
8.º ano

DATA

29 de novembro de 2019

FOTOGRAFIAS

Professores da Escola EB2/3
de Gualtar

Realizou-se no passado dia 29 de novembro, a cerimónia do Hastear da Bandeira Eco Escolas, galardão atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE),

Estiveram presentes na cerimónia o Vereador Altino Bessa, a Engenheira Ana Cristina Costa do pelouro do ambiente, a diretora do Agrupamento Drª Hortense Santos, a adjunta da diretora Drª Mafalda Silva, a coordenadora de escola Drª Caetana Filomena Ramos, professores, alunos de vários níveis de ano de escolaridade e assistentes operacionais.

Ao som da música Earth song, do Michael Jackson, quatro alunos, (dois do 9º B, a Francisca e o Pedro e dois do 7º F, a Mariana e a Maria João,) transportaram a bandeira aberta ao longo das escadas até ao átrio onde se encontrava o coro da escola. Seguidamente, a coordenadora do Eco Escolas, tomou a palavra...

...Procedeu-se ao HASTEAR DA BANDEIRA, das Eco-Escolas de 2018-19, acompanhado pelo hino da escola entoado por um grupo de alunos e dirigido pela professora Ana Paula Matos.

Após ter terminado o hastear da bandeira e ter terminado o coro, uma aluna do 9º B leu um texto baseado na Greta Thunberg e depois outros colegas da mesma turma, espalhados pelo recinto, cada um dizia uma frase sempre a seguir à questão: O que fazer para **salvar o Planeta?** Desta pergunta resultaram as seguintes respostas:

- Reduzir o consumo comprando apenas o necessário
- Usar sacos reutilizáveis para as compras.
- Evitar os produtos muito embalados.
- Reutilizar roupa, livros e brinquedos.
- Preferir os produtos da época e aqueles que são produzidos localmente
- Diminuir o consumo de carne
- Não deitar lixo no chão ou na natureza
- Separar sempre os resíduos para reciclar
- Não usar, mesmo em festas, balões ou louça descartável
- Beber a água da torneira em vez de engarrafada
- Fechar a torneira enquanto se lava os dentes
- Preferir os transportes públicos
- Andar mais a pé ou de bicicleta
- Aproveitar a luz natural, antes de acender as luzes
- Desligar os aparelhos elétricos quando não estão a ser usados
- Fechar sempre bem a porta do frigorífico.
- Ter plantas aromáticas nas varandas
- Plantar árvores autóctones
- Proteger a biodiversidade
- Sermos cidadãos atentos e pró ativos na defesa do Planeta Terra

A atividade encerrou com o discurso da Diretora do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante e do Vereador Altino Bessa.





COORDENAÇÃO das ATIVIDADES

Departamento de Ciências
Exatas e Naturais

DATA

25 a 29 de novembro de 2019

FOTOGRAFIAS

Professores da Escola EB2/3
de Gualtar

ESCOLA DE GUALTAR DINAMIZA SEMANA DA CIÊNCIA

A semana teve início com o concurso “Ciência 12”, que decorreu no espaço da Biblioteca, e que visou incentivar os alunos, em trabalho de equipa, a aumentar a capacidade de pesquisa e a sua literacia científica identificando, mediante a consulta dos cartazes expostos, questões relacionadas com os cientistas e os matemáticos em destaque.



Prosseguiu com o “Aqui há Ciência”, que transformou a sala multimédia num laboratório aberto de Ciências Naturais (2º e 3º ciclos). Por ali passaram os alunos de 5º, 6º e 7º anos que puderam experimentar, observar, prever, descobrir e surpreender-se com as coisas mais simples da Ciência. Provetas de lava, mensagens secretas, submarinos mágicos e erupções foram algumas das atividades que deram a conhecer o lado mágico da Ciência.

Paralelamente, foram expostos na Biblioteca diversos trabalhos feitos pelos alunos, no âmbito da disciplina de Ciências Naturais de 7º e 8º anos: maquetes da estrutura interna da Terra e modelos tridimensionais das células.

No dia dedicado à Matemática, os alunos de várias turmas do 5º, 6º, 7º e 8º anos construíram

sólidos geométricos com diversos materiais na oficina de Matemática e na sala multimédia. Para além de incentivar e desenvolver o gosto pela Matemática, estas atividades ajudaram os alunos a adquirir competências na visualização, representação e raciocínio geométrico.

Durante toda a semana foram expostos, na sala do aluno e na oficina de Matemática, vários trabalhos realizados pelos alunos sobre matemáticos relevantes.

Foram, igualmente, expostos os trabalhos realizados pelos alunos do 8º ano de escolaridade, na disciplina de Físico-Química, decorrentes da atividade - “CorpusculArte Ambiental”, onde os corpúsculos constituintes da matéria foram explorados numa perspetiva de preservação ambiental, promovendo a integração dos conhecimentos científicos em contextos reais e a aquisição de comportamentos responsáveis na resolução de problemas ambientais.

Ao longo da semana, os alunos puderam explorar a exposição itinerante do Departamento de Química da Universidade do Minho - “Chemistry Anywhere”, onde é evidenciado o papel da Química no dia a dia. No dia 29 de novembro foram realizadas 4 sessões para os alunos do 8º e 9º anos de escolaridade sobre a luz, dinamizadas pelo Dr. José Manuel Meijome, do Departamento de Física da Universidade do Minho. Foi ainda, realizada a exposição, na biblioteca, do presépio, com a utilização de materiais de laboratório - “A Química no Presépio” e as biografias realizadas pelos alunos do 9º ano de escolaridade, dos cientistas; Lavoisier, Arquimedes, Mendeleiev e Newton. A encerrar a semana teve lugar, na sala do aluno, a concorrida Feira de Fósseis e Minerais, com visitas guiadas para as turmas do 7º ano de escolaridade, a participação dos alunos do 6º ano na prova de Ciências, no âmbito do Campeonato Nacional Literacia 3Di e o Global Action Day, dinamizado pelo Projeto Eco Escolas, e que contou, entre outros, com a presença do Eng. Altino Bessa da CM Braga.

Terminada que está, mais uma edição da Semana da Ciência da Escola de Gualtar, é convicção da equipa dinamizadora de que o ensino e a aquisição de competências científicas podem e devem fazer-se, também, em contextos lúdicos, descontraídos e de proximidade e que, o recurso a experiências simples e divertidas consegue provocar, nos mais jovens o “espanto”, tão necessário à curiosidade, à reflexão e às aprendizagens.





Página inicial

Dia Mundial da Filosofia

COORDENAÇÃO da ATIVIDADE

Dra. Fátima Costa
e
Beatriz Macedo

TEXTO

Dra. Ana Pereira

COLABORAÇÃO

Alunos do Ensino Secundário

DATA

21 de novembro de 2019

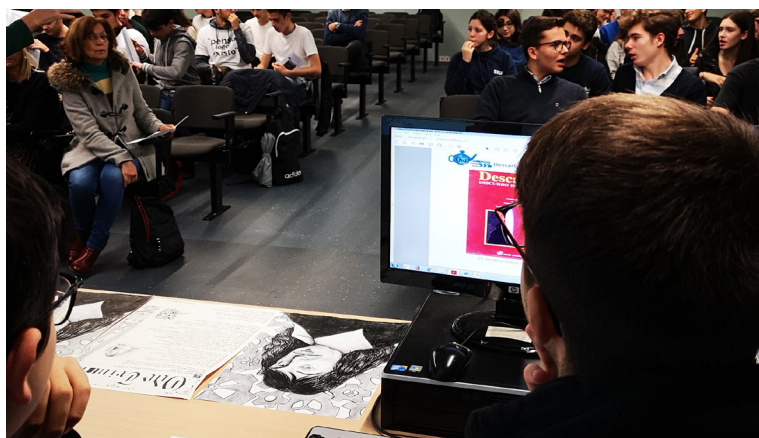
FOTOGRAFIAS

Abílio Vitorino

Em 2002 a UNESCO instituiu o Dia Mundial da Filosofia, uma forma de enaltecer a importância do estudo dos problemas fulcrais humanos e como resultado da imperiosa necessidade da humanidade refletir sobre os acontecimentos atuais. Com o objetivo de fomentar o pensamento crítico, criativo e independente, a Unesco visava promover a tolerância e a paz. Desde então este dia é celebrado em todo o mundo na terceira quinta-feira do mês de novembro.

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Filosofia, o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante levou a efeito, no dia 21 de novembro, diversas atividades com as quais se pretendeu mostrar a todos os alunos a importância do saber filosófico e da história do pensamento filosófico na sociedade e na cultura, bem como despertar o gosto pelo filosofar.

Tendo Descartes como mote realizou-se a atividade



“Chá com livros”, promovendo-se a leitura, a reflexão e o debate em torno da obra do autor, o “Discurso do Método”. Ao longo do dia, o grupo de Filosofia, em articulação com a Oficina de Eventos e os projetos “Leituras são atos” e “10 minutos a ler”, a escola respirou um ambiente de tertúlia e de reflexão sobre uma obra que

lançou as bases do pensamento que viria modificar toda a história da filosofia. Intercalado com momentos musicais e de declamação de poemas, a filosofia foi rainha no dia em que se enalteceu a sua importância.

Numa época em que os media assumem protagonismo e as redes sociais veiculam histórias onde a verdade aparece menos vezes do que seria suposto, os alunos da Carlos Amarante chamaram a atenção para, como Descartes, rejeitarmos como falso tudo aquilo que possa ser posto em dúvida.



Prémios de mérito dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos

COORDENAÇÃO
da ATIVIDADE
Escolas Básicas do AECA

TEXTO
Dra. Ana Pereira

COLABORAÇÃO
Inês Carvalho ao piano e

DATA
06 de dezembro de 2019

FOTOGRAFIAS
João Ricardo



O dia de entrega de prémios de mérito no Agrupamento de escolas Carlos Amarante é um dia especial para toda a comunidade. A escola sede abriu as suas portas “com um sorriso”, segundo a organização da cerimónia, “com muita luz dentro” e que inundou o espaço de alegria, pois os alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos de 2018/19 foram homenageados. Estes alunos “inventaram um mundo maior, um mundo grande, do tamanho dos seus sonhos”, e brilharam como estrelas, iluminando o rosto dos seus pais, da sua família e dos seus professores. O mérito deste percurso foi deles, mas o brilho que irradiaram contagiou toda a comunidade escolar, segundo a sua Diretora.

E porque o agrupamento segue os princípios da ode de Ricardo Reis “Para ser grande sê inteiro”, o mérito humano foi distinguido em cada turma no espírito de solidariedade, competência de interajuda, capacidade de saber ouvir e a capacidade de saber ser um verdadeiro amigo ao longo de um ano letivo.

Também o desporto e a arte fazem parte dos currículos, na medida em que se entende que resgatam o mundo do materialismo em se vive e permitem que não se banalize. Os alunos obtiveram também mérito artístico e desportivo, ganhando asas para um patamar grandioso em que se elevaram, quer na orientação, no atletismo ou no teatro.

“Uma criança, um professor, uma caneta e um livro podem mudar o mundo.”

A atualidade de Malala Yousafzai serviu de estímulo aos alunos para saberem que são muitas as coisas para poder agir. Assim, entregaram ao con-

A cerimónia foi rodeada pela sonoridade sublime do piano de Inês Carvalho, compositora premiada e pela declamação dos poemas “Poema à mãe” de Eugénio de Andrade e “Cântico Negro” de José Régio pelos alunos do agrupamento.

No encerramento desafiou-se, mais uma vez, todos os alunos do agrupamento para ousarem ser livres e voarem cada vez mais alto! Para as escolas, um conselho de encorajamento para que promovam o voo desses pássaros.



lema para a entrega dos prémios de mérito muito importantes e que descobriram ferramentas para serem desafiados para nunca se conformarem, para continuarem suas convicções e usá-las para mudar o mundo e melhor para se viver.

acompanhada pela sonoridade sublime do piano de Inês Carvalho, compositora premiada e pela declamação dos poemas “Poema à mãe” de Eugénio de Andrade e “Cântico Negro” de José Régio pelos alunos do agrupamento.

Campanha de Recolha de Alimentos do Banco Alimentar de Braga

COORDENAÇÃO da ATIVIDADE

Dra. Fernanda Mendes

COLABORAÇÃO

Professores, ex. alunos da
ESCA e alunos da ESCA

DATA

30 de novembro e 01 de
dezembro de 2019

FOTOGRAFIAS

Fernanda Mendes

No fim de semana de 30 de novembro e 1 de dezembro, decorreu mais uma campanha de recolha de Alimentos do Banco Alimentar de Braga. A exemplo do que vem acontecendo há muitos anos, mais uma vez a comunidade da ESCA correspondeu ao desafio que lhe foi feito.

Alunos, ex-alunos e professores estiveram presentes em dois supermercados da cidade, nos quais foram recolhidas mais de três toneladas de alimentos, bem como no armazém do BA onde se procedeu à separação e pesagem dos alimentos que, ao longo dos próximos seis meses, serão distribuídos por pessoas carenciadas.

Em maio, terá lugar uma nova campanha, esperando-se a participação de todos.





NEWSLETTER

AGRUPAMENTO
DE
ESCOLAS

CARLOS AMARANTE

N.º-1 | DEZEMBRO | 2019

Página inicial



O Agrupamento de Escolas
Carlos Amarante
deseja a toda a Comunidade Educativa um

Feliz Natal
e
Bom Ano De 2020

Outras atividades

COORDENAÇÃO da ATIVIDADE

Dr. Guilherme Barbosa

COLABORAÇÃO

Alunos da EB1 de Gualtar

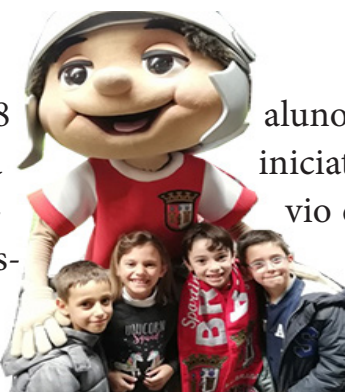
DATA

28 de outubro de 2019

FOTOGRAFIAS

Guilherme Barbosa

No dia 28 de outubro, 18 ga-Sta. Clara, ao abrigo da excecional alegria e convívio uma grande vitória do nos- iniciativa tem permitido que Braga num estádio “a sé-



EB1 de Gualtar apoia o Sporting Clube de Braga

alunos da EB1 de Gualtar assistiram ao jogo Bra- iniciativa “Turma Gverreira”. Foi um momento de vio entre os nossos alunos que vibraram com mais so clube, do qual já são grandes adeptos. Esta muitas crianças possam assistir aos jogos do rio”, sem a qual nunca teriam oportunidade.

Reunião Geral de Professores

COLABORAÇÃO

Professora Ana Paula Matos

DATA

03 de setembro de 2019

FOTOGRAFIAS

Abílio Vitorino

Como é prática do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, no início de setembro realiza-se a reunião geral de professores. Este ano, esta reunião concretizou-se no dia 3 de setembro.

Iniciou-se a sessão com um cântico da professora Ana Paula Matos.

De seguida, a Sra. diretora do Agrupamento deu as boas vindas a todos os docentes, transmitiu palavras de incentivo, desejou que o novo ano escolar decorra, pelo menos, à imagem do anterior, quanto aos bons resultados dos alunos nas avaliações externas e quanto ao bom ambiente em contexto de socialização e espaço de sala de aula.

